

SARDINHA, T. B. *et al* (org.). *Tecnologias e mídias no ensino de inglês: o corpus nas “receitas”*. São Paulo: Macmillan, 2012. ISBN 978-85-7418-859-1. 136p.

Resenhado por Marcus de Souza Araújo  
Universidade Federal do Pará

e

Rosinda de Castro Guerra Ramos  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

A obra *Tecnologias e mídias no ensino de inglês: o corpus nas “receitas”*, organizada pelos professores Tony Berber Sardinha, Tânia Maria Granja Shepherd, Denise Delegá-Lúcio e Telma de Lurdes São Bento Ferreira, publicada em 2012, pela editora Macmillan, é um relevante material didático tanto para professores de inglês dos ensinos fundamental e médio, cursos de idiomas, quanto para professores e acadêmicos dos cursos de letras que desejam trabalhar com ideias inovadoras no ensino e aprendizagem de inglês utilizando o computador e a Internet na sala de aula. Trata-se de um livro que apresenta atividades com material autêntico recorrendo à Linguística de Corpus.

A importância desse trabalho, no campo da Linguística Aplicada, pode ser atribuída ao fato de ser a primeira obra publicada no mercado editorial no Brasil a trazer atividades práticas e sistemáticas com o uso de *corpora* para o ensino da língua inglesa no contexto educacional brasileiro. Como bem lembram os organizadores da obra, “este livro contém várias sugestões de atividades para o ensino de língua inglesa que utilizam tecnologias e mídias a partir de textos autênticos (*corpus*).

Ele incorpora uma pedagogia de ensino que realmente inova e motiva” (SARDINHA *et al*, 2012, p.5).

Há sugestões de como usar esta obra de maneira pragmática e eficiente em sala de aula, lembrando ao professor-leitor que os capítulos dos livros estão estruturados em quatro seções: (a) breve introdução sobre o tema; (b) *ingredientes*: recursos (filmes, músicas, etc.) necessários para as atividades; (c) *modo de fazer*: explicação sobre como utilizar os recursos escolhidos; e (d) *rendimento*: quantas aulas são necessárias para aplicar a atividade e o tempo de duração de cada aula. Os organizadores lembram também que cada seção do livro apresenta dois modelos de atividades, sugestões para uso interdisciplinar e sugestões de leitura. É mister ressaltar que as unidades do livro não seguem uma ordem canônica, podendo ser usadas em ordem aleatória, de acordo com o tipo de atividade e/ou tecnologia que melhor convier ao professor, segundo os organizadores da obra. O livro também pode sofrer adaptações nas atividades propostas de acordo com o público-alvo, o contexto de ensino e os recursos tecnológicos disponíveis.

A introdução é escrita pelos professores Tony Berber Sardinha (PUC-SP) e Tânia Maria Granja Shepherd (UERJ), também organizadores da obra. Os professores discorrem sucintamente sobre o computador, o *corpus* eletrônico e sobre como explorar essas ferramentas na sala de aula de língua inglesa. Ressalte-se que a introdução está dividida em três partes: (a) o *corpus*, novas tecnologias e mídias no ensino de inglês: para uma pedagogia do terceiro milênio; (b) o computador, o *corpus* e as novas tecnologias; e (c) a importância do uso de *corpus*.

O volume finaliza com uma lista de termos mais comuns na área de Linguística de Corpus usados nos capítulos, organizado por Rosana de Barros Silva e Teixeira

e Telma de Lurdes São Bento Ferreira. Também encontramos uma atualizada bibliografia (português e inglês) sobre o uso do computador e da Internet no ensino de inglês, a qual inclui livros, artigos, dicionários, dissertações e teses e *links* para *download* de materiais para consulta gratuita, além das bio-datas dos organizadores e autores.

O livro está organizado em quatro capítulos focalizando atividades relacionadas a filmes e séries, música, jogos e videogames e novas mídias. As unidades estão divididas em três seções com propostas de dois modelos de atividades cada.

O primeiro capítulo apresenta sugestões para utilização de filmes e séries em aulas, usando imagens, sons e linguagem. A primeira seção, proposta por Márcia Veirano Pinto, intitulada “As palavras curtas (smallwords)”, apresenta modelos de atividades que utilizam roteiros de filmes e séries como fonte de materiais autênticos para ensinar ao aluno algumas expressões curtas ou até mesmo sons que contribuem para manter a fluência de uma conversa. A segunda seção, “As metáforas”, é escrita pela professora Denise Delegá-Lúcio, que propõe modelos de atividades utilizando a série de TV *House* para encontrar e ensinar metáforas verbais em contexto. Finalizando o primeiro capítulo, a professora Maria Cecília Lopes propõe a seção “Os verbos”, que tem como objetivo apresentar possibilidades de uso de filmes e séries, aproveitando as legendas em português, para focar um item gramatical.

O foco do segundo capítulo está no uso das letras das músicas. A primeira seção “Vocabulário temático” é apresentada pela professora Patrícia Bértoli-Dutra, que sugere modelos de atividades para o uso de letras de música em inglês para o ensino de vocabulário temático. A

segunda, “Linking sounds”, da professora Márcia Veirano Pinto, utiliza a música para o ensino de *linking sounds*, combinações sonoras que podem ocorrer entre a última sílaba de uma palavra e a primeira de outra na língua inglesa. A terceira, “Linking words”, trata de aspectos gramaticais da língua e apresenta atividades que enfocam padrões formados por conjunções. Esta seção é de responsabilidade da professora Patrícia Bértoli-Dutra.

Jogos e videogames é o tema do terceiro capítulo. A primeira seção “Verbos e seus colocados”, da professora Cristina Mayer Acunzo, apresenta modelos de atividades que enfocam o ensino de colocações, palavras que geralmente são usadas juntas na língua. Na segunda seção, a professora Márcia Regina Boscarior Bertolino apresenta “As narrativas e os RPGs digitais”. “Gêneros do mundo dos games” finaliza este capítulo. O professor Tony Berber Sardinha apresenta sugestões de uso dos jogos para ensinar expressões idiomáticas através da leitura de instruções e excertos sobre videogames. Esse capítulo intitula-se “Gêneros no mundo dos games”.

O quarto e último capítulo deste volume apresenta três seções voltadas para o uso das novas mídias. A primeira, “*Podcasts* na sala de aula”, da professora Renata Condi de Souza, tem por objetivo apresentar o uso de *podcasts* em sala de aula como texto autêntico a ser observado e analisado, além da produção de *podcasts*. “*YouTube* no ensino” é a segunda seção, de autoria das professoras Denise Delegá-Lúcio e Telma de Lurdes São Bento Ferreira. O foco desta seção é apresentar modelos de atividades relacionadas tanto à captação de vídeos da Internet quanto à criação ou reformulação desses vídeos para uso no ensino. Finalizando, “Tradução no meio digital”, da professora Ana Júlia Perrotti-Garcia, apresenta ao aluno recursos gratuitos da Internet para pesquisar e

aprender a contrastar a língua portuguesa e a língua inglesa de maneira autônoma, bem como conhecer textos autênticos e de autores e tipos variados, como formas de ampliar o conhecimento do aluno.

A partir dessa revisão, percebe-se a relevância da obra *Tecnologias e mídias no ensino de inglês: o corpus nas "receitas"* no campo da Linguística de Corpus. Por sua abordagem inovadora e pela diversidade de atividades propostas, constitui-se num marco no ensino e aprendizagem de inglês no contexto brasileiro. Não há como negar que a obra é de indiscutível valor e referência para todo profissional engajado no ensino de línguas, além de abrir novos caminhos para o uso das tecnologias e mídias no ensino de inglês.